



1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E**  
2 **ESTRUTURAS HIDRÁULICAS em 2015**, realizada no dia **03 de março de 2015**, às 14h, na **UENF**, Av.  
3 Alberto Lamego, 2000 - Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes- RJ. Aos três dias do mês de  
4 março de 2015, às 14h32min, foi dado início, em segunda chamada, a 1ª Reunião Extraordinária  
5 da CTRHEH em 2015, com a presença de 10 (dez) membros, além dos 26 (vinte e seis) convidados  
6 e 03 (três) representantes da AGEVAP. Teve início a reunião presidida pela Coordenadora da  
7 CTRHEH, a Sra. Joana Siqueira (APROMEPS). A Reunião teve então a seguinte **Ordem do Dia: 1 –**  
8 **Abertura; 2 – Reflexos do período de estiagem; 3 – Situação da lagoa do Campelo; 4 –**  
9 **Encerramento. Item 1 – Abertura:** Às 14h32 a reunião foi iniciada, em segunda chamada, pela  
10 coordenadora Joana Siqueira (APROMEPS). **Item 2 – Reflexos do período de estiagem:** Ela  
11 informou que ações do governo do Estado pretendem amenizar problemas gerados pela  
12 estiagem, focando em comunidades e não apenas em algumas propriedades rurais. Falou  
13 também de outros programas que estão em curso e que podem minimizar os problemas neste  
14 momento, citando o exemplo do Rio Rural e algumas linhas de financiamento disponibilizadas  
15 por bancos públicos. Eduardo Crespo, representante do município de Campos, relatou que a  
16 situação está crítica e que a administração pública municipal não está dando conta. Disse que  
17 existem diversas máquinas agrícolas atuando no apoio a produtores rurais, mas que esse  
18 contingente não está sendo suficiente, tendo em vista o grande número de corpos hídricos e  
19 propriedades afetados. Sugeriu que todos sentem à mesa para discutir e unir forças para  
20 enfrentar este momento difícil. Lucimar (Associação de Pesca da lagoa de Cima) relatou sua  
21 preocupação com a seca e seus desdobramentos. Falou da situação do berçário da região da  
22 lagoa de Cima e denunciou a construção de barragem por um produtor rural. Nihil (pescador)  
23 falou que a estiagem provocou sérios danos às áreas que servem de berçários para o rio Paraíba  
24 do Sul. Diversos pescadores relataram a condição dos mananciais em suas regiões e o estado da  
25 atividade pesqueira. Rodolfo (Colônia Z-19) agradeceu a todos pela realização da reunião e  
26 alertou sobre a ausência de pontos importantes na ata da última reunião da CTRHEH em 2014.  
27 Joana disse que também observou que algumas falas não foram registradas na referida ata e que  
28 as contribuições para o aperfeiçoamento da ata podem e devem ser enviadas à UD4, que fez o  
29 encaminhamento da minuta também com este intuito. Shaytner (FIPERJ) falou que tem  
30 acompanhado a mortalidade nos berçários, como o que ocorre na lagoa do Campelo, o que,  
31 segundo ele, é extremamente preocupante. Joana falou que os impactos negativos da seca são  
32 duradouros e drásticos, pois prejudicam não somente atividades econômicas, como a pesca, a  
33 pecuária e a agricultura, mas também a vida cotidiana de todos os cidadãos. José Roberto  
34 (Ministério do Trabalho) lembrou que, baseado em 2003, ano do acidente da Cataguazes, poderia  
35 ser solicitada ao Governo Federal a liberação do Defeso emergencial. Valdemir (Pescador do  
36 Parque Prazeres) disse que em Ponta Grossa aconteceu uma mortandade enorme de peixes e  
37 lamentou a pesca irresponsável por parte de algumas pessoas, quem ele não considera  
38 pescadores. Criticou o Comitê do Baixo Paraíba do Sul, a que considerou omissa nesse momento  
39 crítico. Disse temer uma falta d'água para abastecimento humano em pouco tempo. Pediu um  
40 somatório de forças dos governos e demais instituições visando amenizar os problemas  
41 relatados. Pediu que todos pensassem num plano de ação imediato para o setor pesqueiro e o  
42 apoio da administração pública do município de Campos. Um pescador da lagoa de Cima falou



43 que as ações demoraram a acontecer e que faltou planejamento. Disse que existem poços  
44 artesianos não utilizados e prontos para o uso no abastecimento. **Item 3 – Situação da lagoa do**  
45 **Campelo:** Eduardo Crespo disse estar satisfeito com a realização da presente reunião e destacou  
46 as ações definidas pela PMCG para a lagoa do Campelo: retirada de resíduos de obra no leito da  
47 lagoa (já realizado); escavadeira hidráulica no canal do vigário (a partir do dia 09/03); colocação  
48 de motobomba no canal Vigário (o que precisaria de respaldo desta CTRHEH). Destacou  
49 novamente a importância de decisão acerca da motobomba no canal Vigário e no canal  
50 Cambaíba, devendo ficar registrado em Ata. Pediu que a CTRHEH analisasse sua proposta de  
51 intervenção no canal Vila Abreu, para que a Sec. Municipal de Agricultura tenha respaldo para  
52 fazê-la. João Gomes (UENF) pediu a palavra para falar em nome do Comitê, apoiando as  
53 propostas apresentadas anteriormente e fazendo os encaminhamentos necessários. Disse que a  
54 ata da última reunião da CTRHEH em 2014 precisa ser aperfeiçoada com a contribuição de todos  
55 os que estiveram presentes. Falou para Ademir e para os demais que o Comitê é composto por  
56 todos e não apenas uma pessoa, por isso a participação é fundamental, pois sem pessoas não  
57 existe o Comitê. Explicou que o Comitê BHBPSI está participando quase semanalmente de  
58 reuniões envolvendo forças dos três estados do sudeste, de onde saem decisões  
59 importantíssimas acerca de vazão e demais assuntos que afetam diretamente a disponibilidade  
60 hídrica da bacia do rio Paraíba do Sul. João Gomes citou Joana, representante da APROMEPS, que  
61 se colocou a disposição para ajudar a Sec. Municipal de Agricultura nas intervenções nos canais  
62 da margem esquerda e lagoa do Campelo. Rodolfo encaminhou ao subsecretário municipal de  
63 pesca de Campos um pedido de reunião com gestores municipais da cidade. Rodolfo disse que  
64 vai precisar de uma nota técnica do Comitê e do INEA sobre os acontecimentos oriundos da  
65 estiagem para que seja solicitado o Defeso emergencial Municipal e Federal. Disse que o IBAMA  
66 precisa estar presente na próxima reunião desta Câmara Técnica. José do Amaral (SRC) pediu que  
67 todos os contatos das instituições envolvidas na questão discutida sejam repassados por escrito a  
68 ele. **FORAM APROVADAS, POR UNANIMIDADE, AS INSTALAÇÕES DE BOMBAS NOS CANAIS**  
69 **VIGÁRIO E CAMBAÍBA E INTERVENÇÃO NO CANAL VILA ABREU** pela Prefeitura Municipal de  
70 Campos, conforme proposta do Eduardo Crespo. Paulo Jorge (INEA) falou que a Ata da última  
71 reunião da CTRHEH precisa de uma série de ajustes. Em seguida, explicou a Lucimar que a  
72 intervenção no Imbé sobre que eles haviam comentado foi acertada, mas vai cobrar a finalização  
73 da obra à empresa responsável. Paulo Jorge disse que a gestão participativa e o planejamento,  
74 realizados pelo Comitê, permitiram melhor condição na cota da lagoa Feia. Disse que a prioridade  
75 neste momento é o abastecimento humano, seguido da dessedentação animal, depois a  
76 irrigação. Joana pediu para que o Rodolfo explicasse ao Paulo Jorge o que ele precisa do INEA  
77 para subsidiar a solicitação de Defeso Emergencial, o que será iniciado a partir de pleito ao  
78 IBAMA. João Gomes propôs e os membros APROVARAM que a CTRHEH encaminhe à Diretoria do  
79 CBHBPSI pedido de provocação ao INEA para que este órgão estadual elabore a nota técnica  
80 requerida, assim como **ELABORE A NOTA TÉCNICA DO CBH-BPSI ACERCA DO MESMO TEMA.**  
81 Rodolfo voltou a destacar a necessidade de convocação de nova reunião da CTRHEH com a  
82 presença de representantes do IBAMA. José Armando Barreto falou sobre sua experiência como  
83 aquicultor registrado e se colocou a disposição para auxiliar os pescadores na busca por  
84 alternativas. Falou da luta pela conquista oficial da identificação da região no Norte e Noroeste



85 Fluminense como uma região de semi-árido, o que importaria em possibilidade de aporte de  
86 recursos especiais para a região. Rodolfo solicitou informações sobre a Câmara Técnica da Pesca  
87 (CTP), e falou que a AGEVAP informou que a CTP não estava homologada e pediu que a Thaís  
88 (AGEVAP) explicasse a situação. Thaís explicou que, quando houve a renovação das CT's em  
89 plenária, não se manifestaram interessados em participar da CTP e por isso esta não foi  
90 renovada. Rodolfo afirmou que protocolou ofício manifestando interesse, mas não obteve  
91 resposta da presidência do Comitê. Amaro pediu então que o Rodolfo apresentasse, na próxima  
92 reunião, o ofício protocolado, pois desconhecia a existência desse ofício. **Item 4 – Encerramento:**  
93 Reunião encerrada às 17h pela Joana Siqueira.



**Joana Siqueira**  
Coordenadora da CTRHEH